



## **Everaldo a Estrela Dourada**<sup>1</sup>

Bruno Fortes LUCE<sup>2</sup>

Flávio BANDEIRA<sup>3</sup>

Colaboradores do projeto<sup>4</sup>

Léo Flores Vieira NUNEZ<sup>5</sup>

Centro Universitário Metodista IPA, Porto Alegre, RS

### **RESUMO**

O documentário, *Everaldo a Estrala Dourada*, mostra através de depoimentos e imagens de arquivos a vida de do ex-jogador Everaldo Marques da Silva. Everaldo foi o primeiro jogador de futebol gaúcho a ganhar uma copa do mundo, graças a esse feito o clube em que ele jogava, o Grêmio Foot-Ball Portoalegrense fez uma homenagem colocando uma estrela dourada em sua bandeira. No documentário, amigos e familiares contam a trajetória desse atleta desde o começo no futebol até sua morte prematura.

**PALAVRAS-CHAVE:** copa, documentário, futebol, Grêmio, jogador

### **1 INTRODUÇÃO**

Um documentário biográfico feito no segundo semestre de 2009 pelos alunos do quinto semestre do curso de jornalismo no Centro Universitário Metodista IPA. O trabalho foi feito sobre a vida do primeiro gaúcho a ganhar uma Copa do Mundo, Everaldo Marques da Silva. Abaixo segue um modelo da capa do documentário:

---

<sup>1</sup> Trabalho submetido ao XVII Prêmio Expocom 2010, na Categoria Jornalismo, modalidade - Produção em jornalismo interpretativo – Dossiê, Análise, Cronologia, Perfil, Enquete (avulso apresentado em qualquer suporte).

<sup>2</sup> Aluno líder do grupo e estudante do 6º. Semestre do Curso Jornalismo, email: [brunofluce@hotmail.com](mailto:brunofluce@hotmail.com).

<sup>3</sup> Estudante do 6º.Semestre do Curso de Jornalismo, email: [flavio2009@hotmail.com](mailto:flavio2009@hotmail.com).

<sup>4</sup> Amanda Faccioni, Rafael Paz, Juliana Job, Bruno Marona, Sara Kirchof, Hosana Aprato, Ricardo Borda, Rodrigo Xavier, Athilio Zanon, Bruno Pretto, Thiago Vasques, Willian Amaral.

<sup>5</sup> Orientador do trabalho. Professor do curso de Jornalismo do Centro Universitário Metodista do IPA, email: [leo.nunez@metodistasul.edu.br](mailto:leo.nunez@metodistasul.edu.br).



## 2 OBJETIVO

O objetivo principal desse trabalho é contar a vida do ex-jogador de futebol Everaldo Marques da Silva. A forma que o grupo achou melhor mostrar essa trajetória de vida foi através de um documentário.

## 3 JUSTIFICATIVA

No 5º semestre de Jornalismo no Centro Universitário Metodista do IPA os alunos têm como maior trabalho do semestre produzir um documentário. A iniciativa do projeto surgiu de uma ideia do integrante do grupo Flávio Bandeira, que sugeriu aos demais a proposta de fazermos um documentário biográfico do ex-jogador.

O que torna mais interessante a vida dessa pessoa é que ele foi o primeiro jogador gaúcho a ganhar uma copa do mundo, esse feito foi em 1970 na copa do México. Ao retornar para Porto Alegre o desportista foi recebido como um herói, toda a população da capital parou para recebê-lo. O clube em que jogava, o Grêmio Foot-Ball Portoalegrense fez uma homenagem a ele, colocando em sua bandeira uma estrela dourada, a única estrela dourada da bandeira. Jogador que só defendeu um clube em toda sua vida foi um exemplo de atleta e pessoa, reconhecido como um amigo de verdade por todas as fontes teve uma morte prematura em um acidente de carro.

#### **4 MÉTODOS E TÉCNICAS UTILIZADOS**

Como todos os documentários ou filmes a primeira coisa é reunir informações sobre o assunto. Reunimos todos os fatos e entramos em contato com as possíveis fontes e fizemos uma pré-entrevista com elas após juntar todas essas informações nós conseguimos começar a elaborar um roteiro.

O roteiro desse filme teve várias versões, mas no final o grupo optou em usar apenas depoimentos em vez de encenações. No documentário *Everaldo, a estrela dourada*, optamos em fazer um filme mais dinâmico. Não utilizamos o auxílio de narrador, algo muito utilizado em documentários históricos. Dessa maneira os blocos foram contatos pelas fontes dando mais veracidade à história e também dando um tom de conversa com o espectador, aproximando o telespectador do assunto principal.

Após a finalização do roteiro começamos as filmagens e em apenas três saídas gravamos a maioria das fontes. Uma das partes no processo de criação que deu mais trabalho foi a logística. Tínhamos que planejar bem as saídas, pois só poderíamos sair três vezes para gravar com todas as fontes. A alternativa que o grupo achou foi gravar com mais de uma fonte na mesma saída. As fontes foram divididas em três grupos, para as três saídas. O primeiro grupo foi de ex-jogadores, o segundo foi os familiares e o último ficou com os comentaristas e pessoas ligadas ao futebol.

A parte de edição e decupagem foi trabalhosa, pois sendo uma parte mais técnica é preciso atenção redobrada aos detalhes. Junto com esse processo foi elaborada a trilha sonora. A música foi feita especialmente para o documentário, nessa etapa os alunos de jornalismo formaram uma parceria com os alunos de música do Centro Universitário Metodista IPA. O aluno de música, Ricardo Bordã, fez uma melodia que se encaixou perfeitamente para o estilo escolhido do documentário. Depois de todas essas etapas concluídas, o *Everaldo a estrela dourada* ganha sua forma final.

#### **5 DESCRIÇÃO DO PRODUTO OU PROCESSO**

O documentário *Everaldo a estrela dourada*, é um curta de dezesseis minutos e quarenta segundos, que conta de uma forma sucinta a vida de Everaldo Marques da Silva. O ex-jogador foi o primeiro jogador gaúcho a ganhar uma copa do mundo. Embora o jogador tenha ganhado o prêmio Belfort Duarte, prêmio concedido a jogadores que não comente muitas faltas, a maioria das pessoas lembram dele por ter dado um soco em um juiz numa partida de futebol. O grupo, quando fez o documentário, achou melhor suprimir essa

passagem na vida dele, pois quando você conhece melhor a história você vê que aquilo foi um fato a parte.

Que a imagem, objeto visual destinado a ser registrado pelo olho, órgão da percepção à distância, órgão frio, possa fornecer prazer não é evidente *a priori*. Como já dissemos aliás, as teorias estéticas que tratam dos valores hedonistas ligados à imagem tende mais a buscar a fonte do prazer fora da própria percepção, por exemplo nas circunstâncias da contemplação, em seus motivos ou em seus resultados. O que a imagem artística sugere é a indissociabilidade entre o prazer da imagem e uma estética, mesmo rudimentar, ou seja, um saber sobre arte, sua produção, seu objetivo. (AUMONTE, 1993, p.312)

Outra coisa que diferencia o documentário é a forma como foi contado, deixando a história com um tempo mais rápido. A elaboração de mudanças de blocos usando fotos e uma trilha que dita o ritmo bem mais rápido. Além de servir para mudar de assunto, as mudanças de bloco no documentário, *Everaldo a estrela dourada*, serve também para explicar através de imagens a história. O exemplo disso é a foto abaixo que mostra uma matéria que saiu logo no começo da carreira do jogador.



Essa primeira foto foi colocada para dividir o primeiro bloco e o segundo. O primeiro bloco foi sobre a fase de infância e o começo do futebol, o segundo bloco é sobre sua afirmação no esporte. Então, para a mudança foram usados fotos e reportagens da época. O terceiro bloco é depois da Copa do Mundo, evento que consagrou o jogador. Para mostrar essa parte o grupo usou um compacto com as melhores imagens da copa de 1970, no México.



O último bloco retrata a morte do ex-jogador em um acidente de carro. Para situar o fato foi colocado um título de matéria dos jornais da época, mostrando a morte dele. Esse recurso foi utilizado para não apelar ao emocional, mas também não deixar a cena fria e distante para quem está assistindo o documentário.



O documentário como um todo é simples em sua questão de montagem. Ele segue uma ordem cronológica dos fatos, com destaque para a criatividade no começo e final do documentário. Na introdução do filme aparece um rádio antigo e som de uma entrevista de rádio. O áudio dessa entrevista foi realizado em 1970 quando o jogador estava defendendo a seleção brasileira na Copa do Mundo do México. O mesmo recurso foi utilizado na finalização, outra parte da mesma entrevista, só que desta vez foi usada uma conversa entre o desportista e sua esposa.



## 6 CONSIDERAÇÕES

Nem um projeto se faz sozinho. Além do grupo de alunos outras pessoas trabalharam diretamente no documentário, os cinegrafistas e editores do laboratório de TV do IPA, os alunos de música e as pessoas que trabalham no laboratório de áudio. Os amigos e seus familiares que sempre estavam dispostos a ajudar e também pessoas que íamos encontrando ao longo do processo de criação.

As considerações finais e o fechamento desse trabalho são para ressaltar a figura do Everaldo Marques da Silva, uma pessoa honesta que sempre batalhou para conseguir o que desejava, um pai de família devotado e um marido fiel. A frase que escutamos de todas as fontes sobre ele foi que ele era um “amigo dos amigos”. Em nenhuma entrevista descobrimos algum relato negativo sobre ele ou o que ele tenha feito. Então, por esse passado, conseguimos com facilidade que as pessoas falassem sobre a trajetória de vida dele. Foi graça ao caráter de Everaldo que conseguimos fazer um belo perfil.



## **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

MEADOWS, Eliane. **Roteiro para TV**, cinema e vídeo. Ed. Quartet, 1997.

SABOYA, Jackson. **Manual do autor roteirista**. Ed. Record, 1992.

RAMOS, Fernão Pessoa. **Mas afinal! O que é mesmo documentário?** Ed. Senac, 2008.

AUMONTE, Jacques. **A Imagem**. Papirus Editora: edição 10, 1993.